

A revista **Food Ingredients Brasil**
é publicada sob licença da
UBM Brazil, titular e licenciante
da marca.

UBM Brazil Feiras & Eventos Ltda.
Edifício West Gate
Alameda Tocantins, 75 - Conj. 1401
Alphaville
06455-020 - Barueri, SP

Diretor Geral
Joris Van Wijk



Editora

Márcia Fani (Mtb 19.876)
editora@insumos.com.br

Departamento Comercial
Tatiane Torales Lemos
tatiane@insumos.com.br

Arte & Diagramação
Jeferson Giacomo
jeferson@insumos.com.br

Departamento de Assinaturas
assinaturas@insumos.com.br

Atendimento
atendimento@insumos.com.br

Diretor de Publicações
Michel A. Wankenne
wankenne@insumos.com.br

Os artigos assinados não necessariamente traduzem a
opinião da editora. Sua publicação obedece a redação
original, apenas obedecendo o padrão visual da revista.

Filiado a



Editora Insumos Ltda.

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 5524-6931
Fax: (11) 5685-5558

Fi South America e Hi South America
são organizadas por:



Editorial

A cidade luz ficou no escuro!

Impossível não falar do covarde atentado de que Paris foi vítima no último dia 13 de novembro. Com autoria assumida pelo Estado Islâmico, ataques terroristas simultâneos assassinaram mais de 100 pessoas e deixaram mais de 350 feridos. Os membros do Estado Islâmico são jihadistas que fazem uma interpretação extrema do ramo sunita do Islã e acreditam ser os únicos reais fiéis; veem o resto do mundo como infieis que querem destruir sua religião. Os militantes usam versos do Corão para justificar seus atos de pura covardia. Com suas táticas brutais, que envolvem assassinatos em massa, sequestros de minorias religiosas e decapitações divulgadas pela internet, o grupo vem gerando uma onda de medo e ódio em todo o mundo.

Além de colocar o mundo em alerta, os atentados em Paris desencadearam uma nova discussão sobre os refugiados da Síria, isso porque foi encontrado pela polícia no local de um dos atentados, um passaporte sírio. Um recente comunicado do Estado Islâmico, publicado pela imprensa internacional, afirma que a situação dos refugiados permitiu que mais de 4 mil soldados entrassem sem dificuldade nenhuma no coração da Europa, fazendo com que as suas movimentações fossem praticamente impossíveis de ser detectadas para travar um massacre às principais cidades europeias. Ainda não se sabe se o passaporte, registrado na Grécia e descoberto na cena de um dos locais dos ataques, corresponde ao documento de um dos atiradores. Mas, se a conexão for estabelecida, a crise de refugiados ganhará uma nova dimensão. Aliás, a crise já seria, por si só, um anúncio do caos que começa a avançar em solo europeu e que agora se agrava com os atentados de Paris.

A Alemanha, que estava disposta a receber mais de um milhão de refugiados, sendo a maioria do Médio Oriente devastado pela guerra, sofre pressão para que feche as fronteiras a novos migrantes. Mesmo antes dos atentados de Paris, a Suécia, que acolheu mais imigrantes por habitante do que qualquer outro país da União Europeia, anunciou um encerramento parcial da fronteira a novos refugiados, embora temporário. A Polônia, condicionou receber a entrada de refugiados a garantias de segurança; o país havia se comprometido a receber 4,5 mil refugiados, agora pairam dúvidas se isso realmente vai acontecer.

Uma coisa é certa: os ataques em Paris aprofundaram a sensação de insegurança na Europa. Mas, não cabe a nós brasileiros, julgar se estão certos ou errados em fechar suas fronteiras e defender seu país e seu povo. Todos os seres humanos merecem, acima de tudo, ser respeitados, resguardadas as suas devidas proporções!

Boa leitura!



Márcia Fani